

Dia a dia

Ensino do Português no estrangeiro em risco

21.06

Milhares de filhos de emigrantes podem deixar de ter aulas de português no estrangeiro. A denúncia vem do Conselho das Comunidades Portuguesas, que acusa os sucessivos Governos de Lisboa de nada fazerem em prol da Língua Portuguesa no mundo. O caso mais dramático acontece na Alemanha, onde cerca de quinhentos alunos podem ficar sem professor, já no próximo ano lectivo

Governo faz alterações ao congelamento das carreiras

21.06

Os trabalhadores que reúnem as condições necessárias para se aposentarem no final deste ano ficarão de fora do congelamento das progressões na carreira para efeitos de cálculo da pensão. Assim, o valor da reforma dos funcionários que completem 36 anos de serviço e 60 de idade até Dezembro terá por base o salário correspondente à mudança de escalão (...).

Greve de professores atinge os 66%

21.06

A greve convocada pela Fenprof e pela FNE teve, de acordo com as mesmas federações, uma adesão superior a 90% dos professores do primeiro ciclo, educadores de infância e ainda 66% dos docentes do 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário das escolas abrangidas pela Direcção Regional de Educação Centro.

Dirigentes ganham mais 280% do que os operários

20.06

A diferença entre o rendimento médio de um quadro dirigente e de um operário está a diminuir. De acordo com o Inquérito aos Ganhos de Abril de 2004, realizado pela Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (...) em Abril de 2004, em média, um dirigente ganhava mais 280% (296%, em 2003) do que um operário. Já um empregado auferia mais 37% do que um operário.

Ministério da Educação quer poupar 190 milhões

15.06

O Ministério da Educação pretende poupar cerca de 190 milhões de euros anuais com o fim da remuneração dos estágios pedagógicos e com o congelamento das progressões automáticas dos professores. As medidas foram anunciadas no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento.

Portugal com a mais baixa taxa de adultos no Ensino Superior da UE

14.06

Portugal tem a mais baixa taxa de adultos no ensino superior da União Europeia, revela um estudo realizado pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Apenas 9% dos estudantes do ensino superior português são adultos, uma taxa que na Irlanda atinge os 54%.

Há mais trabalhadores abrangidos por convenções

14.06

O número de trabalhadores abrangidos por instrumentos de regulação colectiva de trabalho (IRCT) aumentou significativamente nos primeiros quatro meses deste ano. De acordo com dados da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, no final do mês de Abril eram 619 358 os trabalhadores nessas condições. A assinatura de convenções em três grandes sectores - construção civil e obras públicas, grande distribuição e financeiro, -

explica o aumento verificado, dizem as centrais sindicais (...).

Crise favorece os bancos

13.06

Desde há quatro anos que os lucros registados pela banca demonstram que a crise está a afectar apenas os bolsos dos portugueses. Os resultados líquidos consolidados, dos cinco principais bancos nacionais, têm aumentado consideravelmente de ano para ano. Em contrapartida, os portugueses estão cada vez mais endividados. De tal forma que o Banco de Portugal estima que, em finais do ano passado, o endividamento, face ao rendimento disponível, se situe nos 117%, mais sete pontos percentuais face a 2003.

Nove mil empregos em risco

12.06

O Ministério da Educação abriu o processo de selecção para a celebração de 12 064 contratos individuais de trabalho com funcionários não docentes, que se encontram com contratos administrativos de provimento. Mas os sindicatos da Função Pública temem que um pequeno atraso no processo possa colocar nove mil funcionários no desemprego, sem direito ao respectivo subsídio.

CGTP desconfia de medidas

10.06

O secretário-geral da CGTP, Carvalho da Silva, considerou (...) simbólicas as medidas do Governo de limitação de certas regalias dos políticos, temendo que o seu eleito seja reduzido. "Só o tempo mostrará se há algum efeito", disse Carvalho da Silva.

Congelamento de carreiras pode afectar 25 mil professores

10.06

O congelamento das progressões automáticas nas carreiras da função pública aplicado aos professores poderá afectar cerca de 25 mil docentes. Até Dezembro de 2006, a maior parte dos profissionais com direito à progressão não sobe de escalão e o seu tempo de serviço não é contado para esse efeito. A medida permitirá retirar aos docentes cerca de 120 milhões de euros só durante o ano de 2006(...).

Desemprego "real" atinge os 10% pela primeira vez

07.06

Uma análise estatística de Eugénio Rosa, economista da CGTP, aos dados do INE referentes ao desemprego no primeiro trimestre de 2005 concluem que no primeiro trimestre de 2005 o desemprego oficial atingiu os 412 600 portugueses, mas o desemprego corrigido atingiu os 548 900. Ou seja taxa oficial de desemprego é de 7,5%, mas a taxa de desemprego corrigida atinge os 10%.

Cursos reduzidos a 80

04.06

OS CANDIDATOS ao ensino superior irão escolher uma de 80 grandes áreas de conhecimento ? que vão substituir as actuais 825 designações de licenciaturas ? quando tiverem de entrar na universidade. A proposta, que está a ser feita pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) será votada no final deste mês.

Medicamentos baixam seis por cento

03.06

O Governo vai reduzir o preço dos medicamentos em seis por cento, uma baixa que será suportada pela indústria farmacêutica (3%) e pelo sector da distribuição (outros 3%). O Estado espera, assim, vir a poupar 90 milhões de euros anuais.

Economistas avisam que aumento de impostos é contraproducente

03.06

A subida da taxa do IVA para 21 por cento poderá não resultar em mais receita e os aumentos das taxas sobre combustíveis, álcool e tabaco darão pouco dinheiro ao Estado. Os economistas alertam para os impactes negativos das "medidas austeras" apresentadas (...) pelo Governo.

Ensino obrigatório até aos 18 anos

A ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, anunciou que o Governo pretende tornar obrigatória a frequência do ensino ou da formação profissional para todos os jovens até aos 18 anos, a partir de 2008.